MACAU

- Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Índice

01	Preâmbulo	3
02	Condições e Vantagens de Macau	4
03	Serviços Disponibilizados Pela Plataforma de Serviços Para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa	6
04	As Mais Recentes Oportunidades	14
05	Conhecer o mercado da China e dos Países de Língua Portuguesa	16
06	Contactem-nos	22

Preâmbulo 1

Face ao desenvolvimento constante da globalização económica, a R.P.C. tem promovido activamente a abertura externa da sua economia; os Países de Língua Portuguesa, dotados de espaço de terreno abundante, recursos naturais ricos, constituem forte complementaridade com a China Continental. Hoje em dia, a China tem aprofundada continuamente a cooperação com Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Princípe e Timor Leste, nas diferentes áreas tais como comércio e investimento, serviços de saúde e medicina, cooperação da capacidade produtiva, infraestruturas e equipamentos, cultural e ensino.

Recentemente, a R.P.C. encontra-se a desenvolver uma nova ronda política de abertura ao exterior, implementando um novo capítulo de abertura multifacetada, promovendo profundamente a cooperação internacional em capacidade produtiva e produção de equipamentos, promovendo os seus equipamentos, tecnologias, padrões e serviços na "expansão empresarial para o exterior".

Ao mesmo tempo, os Países de Lingua Portuguesa, espalhados pelos 4 continentes, com uma população superior a 260 milhões de habitantes, quer os em fase de desenvolvimento com rendimentos baixos e médios, quer os na elevação de transformação com médios ou altos rendimentos, quer os com altos rendimentos promovendo o desenvolvimento inovador, envidam os seus esforços no sentido de desenvolver o comércio externo, promover a industrialização e modernização nacional, podendo combinar, precisamente a sua visão de desenvolvimento com a mesma da China Continental.

Devido aos factores linguísticos e históricos, Macau tem mantido, há longa data, uma relação estreita com os Países de Língua Portuguesa. Sendo uma economia livre e aberta e reunindo vantagens da integração de culturas ocidentais e orientais, Macau tem desempenhado em pleno a função da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. A partir de 2003, desde a realização do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, em Macau, a função de Macau como plataforma obteve gradualmente reconhecimento, promovendo o intercâmbio entre os povos e culturas da China e dos Países de Língua Portuguesa bem como na áreas de comércio e investimento e na cooperação industrial, prestando os serviços de apoio para a iniciativa nacional de "expansão empresarial para o Exterior" e "atracção de investimentos externos".

Macau encontra-se a acelerar a construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. No Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020), foi mencionada a elevação da referida plataforma para um novo patamar. Foi já constituída a Comissão para o Desenvolvimento da Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, presidida pelo Chefe do Executivo, com vista a conceber e intensificar o estudo, a nível superior, das respectivas medidas e políticas. De facto, Macau possui vantagens em diversos aspectos em assumir-se como plataforma de serviços acima mencionada.

Apoiada pelas políticas do governo central chinês

Tanto o 12.º como o 13.º planos quinquenais da República Popular da China assinalam de forma clara o apoio a Macau na construção da plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Em 2003, o Governo da República Popular da China tomou a iniciativa de convocar o 1.º Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, que teve lugar em Macau. Até 2016, foram já realizadas, com sucesso, cinco edições do referido Fórum. Além disso, foi estabelecido em Macau o respectivo Secretariado Permanente. Sob os esforços conjuntos dos governos participantes e através da plataforma assumida por Macau, foram promovidos e formados os respectivos mecanismos de tomada de decisão, nomeadamente, a conferência ministerial e a reunião de funcionários de alto nível. A par disso, através do Plano de Acção Económica e Comercial, foram estabelecidos os objectivos, de modo a expandir gradualmente os trabalhos inerentes à cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como para concretizar as acções delineadas.

Rico e diversificado contexto histórico e cultural

Devido a motivos históricos, Macau mantém ao longo dos anos profundos e extensos laços com os países de expressão lusófona e desempenha o papel de ponte de ligação e intermediária entre a China e os referidos países. A par disso, Macau congrega também uma grande comunidade de diáspora chinesa proveniente dos países do Sudeste Asiático. Mantém, presentemente, relações comerciais com mais de uma centena de países e regiões do mundo. Todos esses factores ajudam as empresas a desenvolver os seus negócios para os países lusófonos e países do Sudeste Asiático e mesmo para outras partes do mundo.

Excelente localização geográfica e perfeita rede de transporte

Macau está localizada na costa sudeste da China, adjacente a Hong Kong e Guangzhou, e encontra-se inserida no Delta do Rio das Pérolas, região onde se denota presentemente uma franca expansão económica. Possui redes terrestre, marítima e aérea relativamente perfeitas e convenientes, incluindo um aeroporto e diversos terminais marítimos de passageiros e de carga. Com a conclusão da grandiosa Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a deslocação ao Aeroporto Internacional de Hong Kong pode ser feita em trinta minutos, pelo que permite uma ligação desimpedida com grande número de países do exterior.

Livre fluxo de capitais e nível baixo de carga tributária

Macau prossegue o sistema capitalista, e é também avaliada pela Organização do Comércio Mundial (WTO, na sigla inglesa) como uma das economias mais livres do mundo para comércio e investimento. Desfruta do estatuto de porto franco e território aduaneiro autónomo, sem controlo cambial, sendo livre a entrada e saída de capitais. Além disso, vigora em Macau um sistema tributário simples com carga fiscal reduzida, sendo de 12% a tributação mais elevada sobre rendimento de pessoas colectivas. Além disso, não é devido imposto sobre a entrada de mercadorias (v.g., matérias-primas e equipamentos). Todos esses factores ajudam às empresas poupar nos custos e elevar a eficiência operacional.

Acordos tributários

Macau celebrou, sucessivamente, convenções para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento com cinco países, incluindo a China Continental, Portugal, Moçambique, Cabo Verde e Bélgica, com vista a evitar a dupla tributação em matéria de impostos sobre o rendimento, ajudando a reduzir a carga fiscal de pessoas colectivas e individuais das empresas multinacionais. Além disso, Macau celebrou acordos de troca de informações em matéria fiscal com 16 países, incluindo a Dinamarca, Ilhas Faroé, Islândia, Noruega, Finlândia, Suécia, Greenland, Austrália, Índia, Jamaica, Malta, Japão, Guernsey, Reino Unido, Argentina e Irlanda, com o objectivo de, através da troca de informações e cooperação conjunta, combater a evasão fiscal transfronteiriça e construir um ambiente fiscal internacional justo.

Protecção jurídica e conveniente comunicação linguística

A estrutura administrativa da função pública e o sistema jurídico da Região Administrativa Especial de Macau provêm de Portugal, sendo semelhantes com os sistemas administrativos e jurídicos de outros países de expressão lusófona, pelo que ajuda a China e os Países de língua Portuguesa a inteirar-se sobre o sistema de mercado da outra parte. Além disso, as línguas chinesa e portuguesa são línguas oficiais de Macau, podendo as empresas redigir os contratos simultaneamente em chinês e português. Tudo isto, aliado ao facto de Macau possuir muitos talentos bilingues em chinês e português, que prestam serviços profissionais de mediação, designadamente na área de tradução nas negociações comerciais e sobre projectos de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, bem como nas áreas de contabilidade e jurídica.

Procedimentos administrativos simples para facilitar a exploração e negócios

São simples os procedimentos administrativos para exploração de negócios em Macau, podendo, além disso, contar com a assistência e apoio dos organismos públicos. A título de exemplo, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) disponibiliza o serviço de "One-Stop Service", abrangendo a consultadoria, avaliação de projectos, notário para tratar dos trâmites para a constituição de sociedades, orientações sobre procedimentos para novos investimentos pedido de licenças e alvarás, e procura de parceiros de cooperação, entre outros, com a prestação de apoio durante todo o processo de implementação de um projecto de investimento. Além disso, as empresas podem também participar nas visitas de estudo e de intercâmbio ao exterior sob a organização do IPIM, participando, quer como expositor, quer como visitante profissional, nas feiras que se realizam em diversas partes do mundo, especialmente nos Países de Língua Portuguesa, com vista a inteirar-se sobre as oportunidades de desenvolvimento no exterior.

Serviços profissionais e formação de bilingues em chinês e português

As Instituições de Ensino Superior e instituições académicas e de formação de Macau continuam a formar profissionais bilingues em chinês e português, e prestam serviços de intermediação profissionais nos domínios de tradução, serviços financeiros, jurídico e de contabilidade, nas actividades de intercâmbio cultural, comerciais, de investimento e industrial, em benefício da cooperação regional ao pessoal dos organismos e empresas inerentes da China e dos países de Língua Portuguesa. O Centro de Formação do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) foi estabelecido em 2011, são organizados periodicamente seminários para os quadros e técnicos de governos de China Continental, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa, no sentido de, através de conferências temáticas, visitas e intercâmbio, reforçar a experiência e o intercâmbio nos domínios de gestão hoteleira, gestão de turismo, administração pública, fiscalidade e politica fiscal, investimento, medicina tradicional chinesa, direito comercial e direito internacional, no intuito de reforçar o nível profissional dos formados.

"Três Centros"

Com o impulso à construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, durante a 4.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), realizada em 2013, o Governo Central Chinês assinalou o apoio a Macau na construção de "Três Centros", nomeadamente, o "Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa", o Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa" e o "Centro de Serviços Comerciais para as PME´s da China e dos Países de Língua Portuguesa". O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) encontra-se a implementar a construção dos referidos "Três Centros" através de uma série de trabalhos, tanto em regime de online como offline, visando prestar apoio às empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa no desenvolvimento dos seus negócios.

Serviços Disponibilizados Pela Plataforma de Serviços Para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa 3

Portal para Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Portal de Informação)

Trata-se de um portal (www.platformchinaplp.mo) onde são disponibilizadas informações em diversas áreas, nomeadamente informações comerciais relacionadas com a China e os Países de Língua Portuguesa. O referido Portal de Informação dispõe de:

Base de dados sobre produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa – contém acima de dez mil peças de informações sobre produtos alimentares e bebidas dos países lusófonos, bem como informações relativas a mais de um milhar de fornecedores ou distribuidores;

Base de dados de talentos bilingues em chinês e português e de fornecedores de serviços profissionais – contém informações e formas de contacto de talentos bilingues em português e chinês, provenientes da China Continental, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa, nas áreas de tradução, serviços jurídicos, contabilidade, convenções e exposições, e logística, bem como informações e formas de contacto dos fornecedores de serviços.

Dados sobre convenções e exposições que se realizam na China e nos Países de Língua Portuguesa – divulgação de informações sobre as principais convenções e exposições que se realizam na China Continental, em Macau e nos Países de Língua Portuguesa.

Informações comerciais e legislações comerciais vigentes nos Países de Língua Portuguesa – contendo as informações mais recentes sobre os Países de Língua Portuguesa, nos domínios económico e comercial, ambiente de negócios e projectos de investimento.

O referido portal dispõe de serviços online de consultadoria e de registo gratuito de utilizadores. Após verificação, os fornecedores/agentes de produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa podem divulgar no referido banco de dados informações sobre as suas empresas bem como sobre os produtos de que os mesmos são distribuidores ou agentes. As organizações de serviços profissionais e os talentos bilingues podem também carregar informações pertinentes para o referido banco de dados para disseminação pública.

Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa

Com vista a promover a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, designadamente no sector alimentar, os fornecedores ou agentes dos produtos alimentares dos países lusófonos podem, através do Centro de Exposição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa ou de outros postos de exposição desses produtos, instalados no Interior da China e em Macau, mostrar os seus produtos aos comerciantes e contactar potenciais compradores.

Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa

O referido entro, instalado no Centro Comercial da Praça do Tac Seac, perto da baixa de Macau constituiu um ponto para exposição física de produtos alimentares dos países lusófonos, estando lá patentes mais de um milhar de produtos alimentares e bebidas, de variados tipos, provenientes dos países lusófonos, incluindo alimentos naturais, enlatados e processados, café e vinho, entre outros. Os fornecedores ou agentes exibem os seus produtos através do referido Centro. Por outro lado, os comerciantes podem igualmente, através do seu telemóvel ou tablet PC fazer a digitalização (scanning) do código biodimensal QR, patente em cada produto, aceder às informações sobre os esses produtos ou sobre agentes desses produtos. Parte dos produtos suportam também transacções em regime B2C.

Serviços Disponibilizados Pela Plataforma de Serviços Para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Postos de Exposição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa em Macau e no Interior da China

Com vista a facilitar os cidadãos e empresas a inteirar-se sobre os produtos dos Países de Língua Portuguesa, foram sucessivamente instalados os postos de exposição a respeito, em cinco hotéis e estabelecimentos de restauração de Macau, e também nos diversos municípios do Interior da China, incluindo nos gabinetes de ligação e de representação do IPIM em Hangzhou, Chengdou, Shenyang, Fuzhou, Guangzhou e Wuhan. Além disso, através de cooperação com as associações comerciais, câmaras de comércio e empresas, a rede de postos de exposição foi também sucessivamente expandido para Jiangmen, Changsha e Chongqing e continuando a estender-se, gradualmente, para outros municípios, incluindo Haining, Tianjin e Jinan, tudo isto no intuito de ajudar os produtos dos países lusófonos a desenvolver novos mercados.

Entrada dos produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa no mercado do Interior da China, através de Macau

O Grupo de Trabalho Interdepartamental do Centro de Distribuição de Produtos Alimentares dos Produtos dos Países de Língua Portuguesa, composto por representantes dos Serviços de Alfândega, Direcção dos Serviços de Economia, Direcção dos Serviços de Finanças, Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau e do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, organiza periodicamente sessões de esclarecimento e visitas de estudo, com vista a permitir às empresas inteirar-se dos procedimentos de inspecção e de quarentena, regimes tarifários e das formalidades aduaneiras inerentes.

Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

A exposição constituiu uma importante plataforma para o intercâmbio e a cooperação entre os diversos sectores. Realizam-se em Macau, todos os anos, acima de um milhar de convenções e exposições. As empresas e os investidores da China e dos Países de Língua Portuguesa podem, através da participação nas diversas convenções e exposições que se realizam em Macau, reforçar o intercâmbio e a cooperação.

São constantemente adicionados nas convenções e exposições de grande envergadura de Macau elementos dos países lusófonos. De destacar:

Feira Internacional de Macau (MIF) – é uma feira comercial de grande envergadura que se realiza todos os anos em Macau, destinada para promover a interacção comercial e o investimento entre a China Continental e os Países de Língua Portuguesa, e mesmo o negócio com outros países do mundo, através de exposição, fórums e bolsas de contacto. Na edição da MIF realizada em 2016, Portugal e Beijing foram convidados para "País Parceiro" e "Município Parceiro", respectivamente, com vista a reforçar a ligação e o intercâmbio. Além disso, na Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa, que teve lugar concorrentemente com a MIF, foi apresentada, pela primeira vez, desfile de moda dos países lusófonos, com a participação de marcas de moda, a apresentar os encantos desses países.

Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa (PLPEX) – Com vista a promover com maior dinamismo os produtos e serviços dos Países de Língua Portuguesa, em 2017, a Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa será apresentada, pela primeira vez, como uma exposição independente, a realizar-se concorrentemente com a MIF, com vista a criar sinergia. A referida exposição consistirá, principalmente, de quatro principais zonas, nomeadamente, zona de exposição de organismos de governos/agências de promoção do comércio, associações comerciais e câmaras de comércio, zona de exposição de produtos alimentares, zona de exposição de produtos não alimentares e zona de exposição de serviços.

Serviços Disponibilizados Pela Plataforma de Serviços Para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF, na sigla em inglês) – Enquanto plataforma de intercâmbio e de cooperação entre os sectores de protecção ambiental das províncias e regiões que constituem o "Grupo 9+2" (incluindo Guangdong, Fujian, Sichuan, Yunnan, Hunan, Guizhou, Jiangxi, Guangxi, Hainan e as regiões administrativas especiais de Macau e Hong Kong) e as suas congéneres internacionais, o MIECF2017 reforçou a articulação entre a Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas com a União Europeia. Além disso, os representantes dos organismos de protecção ambiental da referida região deslocaram-se pessoalmente ao Brasil e Portugal para visitas de estudo aos projectos ambientais daqueles países, e realizaram também intercâmbio com os operadores e as empresas ligadas à protecção ambiental.

Exposição de Franquia de Macau (MFE, na sigla inglesa) – Como certame anual do sector de franquias do mundo, a MFE é realizada sob a forma de carnaval, englobando o comércio, intercâmbio cultural, compras, lazer e entretenimento. A edição da MFE de 2016 atraiu a participação, como expositores, de empresas provenientes do Interior da China, Brasil, Timor-Leste, Moçambique e de Portugal. Foram estreantes dessa edição da MFE, Timor-Leste e Moçambique.

Fórum sobre o Investimento e Construção de Infraestruturas (IIICF, na sigla inglesa) - Como plataforma internacional de intercâmbio e de cooperação para o sector de infraestruturas, na edição deste ano da IIICF, será dada continuidade ao Seminário sobre a Cooperação da Capacidade Produtiva e Financeira entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e será também feita a divulgação do Índice de Infraestruturas dos Países de Língua Portuguesa, focando na cooperação inovadora entre o Interior da China, Macau e os Países de Língua Portuguesa, nos domínios financeiro e de infraestruturas.

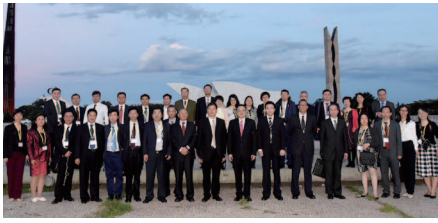
Centro de Serviços Comerciais para as PME´s da China e dos Países de Língua Portuguesa

As Pequenas e Médias Empresas do Interior da China, Macau e dos Países de Língua Portuguesa podem, através de diversas actividades comerciais, desenvolver os mercados e os seus negócios, incluindo:

Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa – Desde 2005 que o referido Encontro de Empresários, organizado conjuntamente pelos organismos de promoção do comércio da China Continental, Macau e dos Países de Língua Portuguesa, é realizado rotativamente em diferentes Países de Língua Portuguesa. Ao longo dos anos o referido Encontro tem atraído a participação de grande número de empresas da China Continental e dos Países de Língua Portuguesa, e, através de bolsas de contacto, tem contribuído para a cooperação entre empresas, designadamente nos domínios de infraestruturas, serviços financeiros, imobiliário, produtos alimentares, agricultura, turismo, energia, comércio e protecção ambiental, medicina, logística, engenharia civil e moda.

Série de actividades promocionais sobre os Países de Língua Portuguesa – Com vista a ajudar as PME´s do Interior da China, Macau e das regiões vizinhas a inteirar-se melhor sobre os mercados dos países lusófonos, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau e o Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) organizam, não periodicamente, workshops sobre o ambiente de investimento nos países lusófonos, negociações comerciais e outras actividades de intercâmbio, convidando, como palestrantes, os representantes dos países lusófonos destacados em Macau. Além disso, são também convidadas empresas para partilharem a sua experiência.

Visitas de intercâmbio e de estudo aos Países de Língua Portuguesa – O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau e os organismos de coordenação económica do Interior da China colaboram na organização, todos os anos, de empresas do Interior da China e de Macau a diferentes países lusófonos, para visitas de estudo e de intercâmbio, e também para participar nas feiras, quer como expositores, quer como visitantes. Por outro lado, as empresas dos Países de Língua Portuguesa, através do apoio dado pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, deslocam-se à China Continental e a Macau para participação em feiras, como expositoras ou visitantes, e visitas de inspecção in loco.



Centro de Serviço de Liquidação em RMB entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Encontram-se instalados, em Macau, os principais bancos de liquidação em RMB, tendo acumulado experiências no que respeita às operações transfronteiriças em RMB. No 1º Semestre de 2016, as operações em RMB através dos principais bancos de liquidação atingiram um valor global de RMB523,711 mil milhões, entre as quais, a liquidação em RMB para os bancos dos Países de Língua Portuguesa representou RMB267 mil milhões. A par disso, entrou em funcionamento, em 7 de Março de 2016, o sistema de liquidação imediata em tempo real em RMB, com a participação de um total de 28 instituições financeiras, de modo a simplificar ainda mais o processo de transferência interbancária e expandir o uso transfronteiriço de RMB, providenciando serviços financeiros seguros e rápidos para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Actividades de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Com o objectivo de promover o intercâmbio cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa, Macau tem vindo a realizar o "Festival da Lusofonia" desde 1998, onde se encontram instaladas as tendas de culturas características dos Países de Língua Portuguesa e da comunidade lusófona residente em Macau, mostrando a sua música, artesanato e gastronomia típica, etc., dando a conhecer aos cidadãos e turistas, a essência cultural dos diferentes países e regiões de expressão portuguesa. Por outro lado, desde 2009, passou a ter lugar anualmente a "Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa", apresentando as culturas características da China e dos Países de Língua Portuguesa através de teatros, exposições e actuações artísticas, por forma a promover o intercâmbio e a cooperação cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa, criando assim um ambiente cultural dos Países Lusófonos em Macau.

Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)

O Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (adiante designado abreviadamente por "Fórum de Macau") foi formado em Outubro de 2003, por iniciativa da do Governo Central da China. Até 2016, foram realizadas em Macau, com sucesso, cinco edições do Fórum. O respectivo Secretariado, estabelecido em Macau, em Abril de 2004, encarrega-se de implementar as decisões tomadas pela Conferência Ministerial do Fórum de Macau. O Secretariado Permanente do Fórum de Macau é coordenado conjuntamente pelos representantes destacados pelos respectivos governos, da China Continental, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa, podendo prestar serviços de apoio às empresas da China Continental, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente na consultadoria e ligação, na cooperação entre empresas e no emparelhamento de projectos.

Estabelecimento da sede do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau

O estabelecimento do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa foi anunciado pela parte chinesa, em 2010, durante a 3.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), com uma dotação de mil milhões de dólares americanos. Está vocacionado principalmente para o investimento em projectos de infraestruturas, de transporte, telecomunicações, energia, agricultura e de recursos naturais de interesse mútuo, da China e dos Países de Língua portuguesa. O descerramento da placa alusiva ao início da sua actividade em Macau teve lugar em 1 de Junho de 2017, data em que o Fundo começou efectivamente a funcionar. Na fase inicial, o seu gabinete será localizado no Centro de Apoio Empresarial do IPIM.

A par disso, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), bem como os seus 6 gabinetes de ligação/ representação na China Continental ajudam o referido Fundo a receber as candidaturas e os documentos inerentes, e disponibiliza igualmente serviço de informações nesta matéria.

Construção da plataforma de serviços financeiros para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Macau encontra-se activamente empenhada em nutrir o serviço financeiro com características próprias e desenvolver os negócios de locação financeira (leasing) e de gestão de activos, e ajudar os Países de Língua Portuguesa ou entidades a participar nos negócios financeiros em renminbi.

O Governo da RAEM envida grandes esforços em promover a aceitabilidade do renminbi nos Países de Língua Portuguesa, e incentiva os bancos de capitais chineses a utilizar as suas agências em Macau para processamento de operações bancárias nessa moeda.

As Mais Recentes Oportunidades 4

Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Encontra-se em construção preparatória, em Macau, o Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. O referido complexo abrange diversos elementos, incluindo, nomeadamente, trocas económicas e comerciais, serviços empresariais, convenções e exposições, exibições culturais e formação de talentos. Situado na Zona C dos Lagos Nam Van, o Complexo ocupa um terreno com a área de 14.200 metros quadrados. Após a sua conclusão, servirá de recinto para a realização das futuras edições da Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau). Além disso, estará dotado de vários centros, nomeadamente, o Centro de Exposição de Produtos Alimentares e outros produtos típicos dos Países de Língua portuguesa, o Centro de Serviços Comerciais para as Empresas da China e dos Países de Língua portuguesa, Centro de Formação, Centro de Informação, Salão de Exposição das Relações Económicas, Comerciais e Culturais entre a China e os Países de Língua Portuguesa, Salão de Exposição do Desenvolvimento e Construção Urbana de Macau, bem como espaços de escritórios para os organismos governamentais, organizações e associações inerentes, da China e dos Países de Língua Portuguesa.

Federação Empresarial da China e dos Países de Língua Portuguesa

No seguimento da sua constituição oficial, ocorrida durante a 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), que teve lugar em Outubro de 2016, a referida Federação Empresarial já instalou em Macau o seu secretariado e foi igualmente formado um grupo de trabalho, com vista a iniciar os respectivos trabalhos conjuntamente com os países-membros, de modo a proporcionar uma plataforma de troca de informações, identificação de oportunidades de negócio, desenvolvimento de novos mercados e partilha de experiências para as empresas.

Angola

Perfil básico: Angola situa-se numa localização de laço entre o sul, o centro e o oeste de África, sendo Luanda a sua capital; o país possui ricos recursos minerais, florestais, hídricos e gás natural.

Estrutura económica: O petróleo e a extração de pedras são as indústrias pilares do país, enquanto que o espaço de exploração integral na agricultura é extenso, existem, ainda, significativas oportunidades no sector da transformação e do processamento e potencial na cooperação na área das infra-estruturas.

Comércio com a China: Angola é o segundo parceiro comercial da China, no continente africano, e a China o primeiro parceiro comercial de Angola. Em 2016, o volume de comércio, entre as duas partes, atingiu 15.579 milhões de dólares americanos. Automóveis, autopeças, mobília e artigos mecânicos são os produtos principais exportados pela China para Angola, enquanto que a China importa petróleo, produtos minerais, sal, enxofre, cal e artigos de madeira de Angola.

Investimento chinês: Actualmente há mais de 200 empresas chinesas que estão a explorar o mercado angolano e, até ao fim de 2015, o volume acumulado de investimento directo, por parte da China em Angola, foi de 1.268 milhões de dólares americanos, envolvendo as áreas de infra-estruturas, construção, comércio, imobiliário e transformação, entre outras.

Brasil

Perfil básico: O Brasil localiza-se no sudeste da América do Sul, e tem a maior economia da América Latina e Brasília é a capital do país. O Brasil detém os mais ricos recursos florestais e hídricos no mundo, com abundância, igualmente, de recursos minerais.

Estrutura económica: O Brasil é uma superpotência em termos de agricultura, centrada na plantação e na pecuária. A metalurgia, as indústrias têxtil, da aviação, da energia e da celulose e do papel são as mais desenvolvidas e, nos últimos anos, o sector automóvel tem crescido constantemente, tendo-se tornado numa das indústrias pilares do país.

Comércio com a China: Em 2016, o volume de comércio entre a China e o Brasil alcançou 67.570 milhões de dólares americanos, representando a exportação da China 32,8%, sendo os principais produtos de exportação equipamentos de telecomunicações, artigos electrónicos e placas metálicas, entre outros, ao passo que o Brasil exporta principalmente minério de ferro, soja, petróleo, óleo de soja, celulose e sacarose, entre outros, para a China.

Investimento chinês: O investimento da China no Brasil tem subido rapidamente desde 2010. Até ao fim de 2015, o volume acumulado de investimento directo da China no Brasil apresentou 2.257 milhões de dólares americanos, abrangendo projectos de extração de minerais, processamento de madeira e montagem de aparelhos domésticos, entre outros. Por seu turno, o Brasil realiza investimento na China, principalmente, na fábrica de aviões regionais, na produção de compressores e autopeças, na geração de energia hidreléctrica, assim como nas áreas do carvão, imobiliário e têxtil de vestuário, entre outras.

Conhecer o mercado da China e dos Países de Língua Portuguesa 5

Cabo Verde

Perfil básico: Cabo Verde localiza-se na região central do oceano Atlântico, perto da costa da África Ocidental. A capital é a Cidade da Praia. Neste país, encontra-se grande potencial na exploração da sua energia eólica, energia solar e recursos pesqueiros marinhos.

Estrutura económica: A economia caboverdiana depende sobretudo da indústria dos serviços, ocupando nela uma posição essencial os sectores do turismo e do imobiliário.

Comércio com a China: Em 2016, o volume de trocas comerciais bilaterais entre a China e Cabo Verde foi de 48,7 milhões de dólares americanos, do qual a exportação da China para Cabo Verde representou 48,619 milhões de dólares americanos, envolvendo produtos tais como maquinaria eléctrica, equipamentos eléctricos, equipamentos audiovisuais e peças relevantes, máquinas e aparelhos e as respectivas peças. Paralelamente, a China importa, de Cabo Verde, café, chá e condimentos.

Investimento chinês: Até ao fim de 2015, o volume acumulado de investimento directo da China em Cabo Verde chegou aos 15,18 milhões de dólares americanos, sendo proveniente, maioritariamente, de empresas privadas. Os principais projectos chineses de cooperação de investimento no país focam-se na construção, liga de alumínio, comunicações e media televisivos.

China

Perfil básico: A China localiza-se na Ásia Oriental e na costa ocidental do oceano Pacífico, e a capital é em Pequim. O país tem uma enorme mão-de-obra, um sistema completo de transformação, equipamentos com capacidade produtiva caracterizados pela sua excelente relação de custo-benefício e alta capacidade de construção de obras, o seu investimento estrangeiro também se está a expandir com grande rapidez.

Estrutura económica: Os sectores primário e terciário da China têm tido um crescimento relativamente mais acelerado. Em 2016, registou-se, respectivamente, um aumento de 21,1% e de 17,4% no investimento de activos imobilizados em infra-estruturas do sector primário e do terciário, atingindo 2.700 mil milhões e 17.200 mil milhões de dólares americanos, ao passo que o investimento no sector secundário foi de 32.900 mil milhões de dólares americanos, apresentando um aumento de 3,6%.

Comércio entre a China e os Países de Língua Portuguesa: A China é um dos parceiros comerciais mais importantes dos Países de Língua Portuguesa, sendo igualmente o mercado de exportação onde se regista o maior crescimento para estes países. Em 2016, o valor total de mercadorias importadas e exportadas entre a China e os Países de Língua Portuguesa alcançou 90.874 mil milhões de dólares americanos, apresentando um aumento superior a oito vezes, em comparação com 2003, ano em que foi criado o Fórum de Macau e se registou um valor de cerca de 10 mil milhões de dólares americanos correspondendo a um crescimento de 8 vezes. Do valor de 2016, as exportações dos Países de Língua Portuguesa para a China ocuparam à volta de 67%, enquanto que as exportações da China para os mesmos países representou cerca de 33%.

Investimento mútuo entre a China e os Países de Língua Portuguesa: Até agora, os Países de Língua Portuguesa já instalaram cerca de mil empresas privadas na China. As empresas chinesas, por sua vez, levaram a cabo vários tipos de investimento, nestes países, com um valor total de 50 mil milhões de dólares americanos, registando-se um valor superior a 90 mil milhões de dólares americanos nos contratos de empreitada. Por outro lado, concretizaram-se, ainda, grandes realizações nas cooperações a nível da agricultura, da protecção ambiental, dos transportes, das comunicações e das finanças.

Guiné-Bissau

Perfil básico: A Guiné-Bissau localiza-se na costa ocidental de África, a sua capital é Bissau. A Guiné-Bissau possui ricos recursos pesqueiros, florestais e hídricos, os recursos minerais ainda não estão a ser explorados eficazmente. Nos últimos anos, o governo tem-se dedicado ao desenvolvimento do estabelecimento da energia eléctrica, dos projectos portuários, das redes de comunicações, das instalações de pesca, da construção de estradas, das instalações de aviação e do turismo.

Estrutura económica: O sustento da maioria da população depende da agricultura, sendo as pescas, também, um dos recursos mais importantes da Guiné-Bissau. A população, empregada na indústria da pesca nas áreas costeiras, é de cerca de 4.000 a 5.000 pessoas.

Comércio com a China: Em 2016, o valor total das transacções comerciais entre a China e a Guiné-Bissau foi cerca de 21,4606 milhões de dólares americanos, representando o valor das exportações da China para a Guiné-Bissau cerca de 90%, sendo os principais produtos exportados, os mecânicos e os eléctricos, bem como os de alta tecnologia e têxteis, enquanto os de importação foram a castanha- de caju, sementes de sésamo, amendoins e madeira.

Investimento chinês: Até ao final de 2015, o volume acumulado de investimento directo da China na Guiné-Bissau atingiu 69,06 milhões de dólares americanos. A cooperação na pesca oceânica é a principal actividade comercial e, além disso, a China, também, deu apoio à construção de hospitais, estádios, edifícios governamentais, escolas nacionais de saúde, bem como a outras infra-estruturas.

Moçambique

Perfil básico: Moçambique localiza-se na costa sudeste da África, e a sua capital é Maputo. Moçambique possui ricos recursos minerais a maioria dos quais ainda não estão a ser explorados. O país é, ainda, um dos maior produtores mundiais de castanha de caju, e os seus recursos hídricos e florestais também são abundantes.

Estrutura económica: Moçambique é um país agrícola e a maioria da população trabalha na produção e processamento nesta área. A produção de recursos minerais também é essencial, exportando, sobretudo, carvão de coque e gás natural.

Comércio com a China: Em 2016, o valor total das transacções comerciais entre a China e Moçambique foi de 1.859 milhões de dólares americanos, representando o volume das exportações, da China para Moçambique, 1.379 milhões de dólares americanos. Os produtos exportados são principalmente máquinas, equipamentos de transporte, têxteis, calçado, cereais, produtos cerealíferos e produtos metálicos. Os produtos importados de Moçambique são, principalmente, madeira, minério de ferro e o seu concentrado, produtos agrícolas.

Investimento chinês: Até 2015, o volume acumulado de investimento directo da China em Moçambique atingiu 725 milhões de dólares americanos, sendo a China a principal fonte de investimento de Moçambique. O investimento está relacionado principalmente com a agricultura, energia, mineração, desenvolvimento imobiliário, hotéis, montagem de automóveis e retalho. Nos últimos anos, o número de empresas chinesas que têm investido em Moçambique, particularmente, as de contratação de projectos, tem crescido rapidamente, e a concorrência é cada vez mais intensa.

Portugal

Perfil básico: Portugal situa-se no sudoeste da Península Ibérica na Europa, ocupando uma localização estratégica entre a Europa, a América e África. A capital do país é Lisboa. Portugal é um país industrializado e agrícola moderno. A sua produção de cortiça ocupa mais de metade da produção mundial, enquanto que a respectiva exportação é a maior do mundo. Tem uma abundância de recursos minerais e as maiores reservas de tungsténio na Europa Ocidental, a exportação de mármore ocupa o segundo lugar no mundo.

Estrutura económica: A economia do país depende muito do sector dos serviços, particularmente do turismo, cujo desenvolvimento se tem destacado. É de salientar que Portugal está a afastar-se, gradualmente, das indústrias tradicionais, tais como a têxtil, a do calçado e do vinho, entre outras, virando-se para as indústrias emergentes que implicam mais tecnologia, principalmente as indústrias automobilísticas e de autopeças, electrónicas, de energia, farmacêuticas e de alta e nova tecnologia.

Comércio com a China: Em 2016, o volume do comércio bilateral de mercadorias Sino-Português atingiu 5,62 mil milhões de dólares americanos, sendo as importações de Portugal, provenientes da China, de 4,04 mil milhões de dólares americanos, abrangendo principalmente produtos mecânicos e eléctricos, têxteis e respectivas matérias-primas, metais básicos e os seus produtos, registando, ainda, aumento óbvio na importação de cerâmica e de vidro. Os principais produtos exportados de Portugal para a China incluem equipamentos de transporte, produtos minerais, polpa de celulose e papel, também, foi óbvio o crescimento da exportação de produtos químicos.

Investimento chinês: Até ao final de 2015, o volume acumulado de investimento directo da China em Portugal atingiu 71.420 mil de dólares americanos, envolvendo sectores da energia, comunicações, equipamentos, finanças, água, seguros, consultoria de concepção engenharia, transformação e imobiliário. Por seu turno, o volume acumulado de investimento directo de Portugal na China totalizou 188.970 mil de dólares americanos, envolvendo, principalmente, a ciência e tecnologia, aparelhos eléctricos, produção de autopeças e negócios bancários.

São Tomé e Príncipe

Perfil básico: São Tomé e Príncipe localiza-se no Golfo da Guiné do norte do Equador, a capital é São Tomé. A economia é dominada principalmente pela agricultura, e as suas ilhas, com bonitas paisagens, têm grande potencial para o desenvolvimento do turismo.

Estrutura económica: A agricultura é o suporte principal da economia do país. A comercialização de cacau responde pela maior parte da exportação agrícola, e outros produtos de exportação incluem copra, palma, trigo e café. O turismo é uma nova área de investimento, possuindo grande potencial de desenvolvimento. Nos últimos anos, o governo local tem apostado activamente nas instalações relacionadas.

Comércio com a China: Em 20 de Dezembro de 2016, a China e São Tomé e Príncipe assinaram o "Comunicado Conjunto sobre o Reatamento das Relações Diplomáticas entre a República Popular da China e a República Democrática de São Tomé e Príncipe", decidindo, com efeito imediato, restaurar as relações diplomáticas entre os dois países. Ao longo dos anos, a China e São Tomé e Príncipe têm mantido um certo grau de trocas económicas e comerciais. Em 2016, o volume de comércio entre a China e São Tomé e Príncipe atingiu aproximadamente seis milhões de dólares americanos, contributo, principalmente, da exportação chinesa.

Investimento chinês: Actualmente, a China tem interesse em participar no projecto de "desenvolvimento da economia de São Tomé e Príncipe", incluindo apoiar São Tomé e Príncipe na construção de infra-estruturas no âmbito da cooperação económica bilateral.

Timor-Leste

Perfil básico: Timor-Leste situa-se a leste das ilhas de Lesser Sunda, no Sudeste Asiático, para sul encontra-se a Austrália através do Mar de Timor, a sua capital é Dili. Timor-Leste possui ricos recursos em petróleo e gás natural, bem como montanhas, lagos, nascentes e praias, pelo que tem potencial para desenvolvimento do turismo.

Estrutura económica: As receitas provenientes do petróleo e gás são responsáveis pela maior parte da receita total, sendo a agricultura também uma componente importante da economia de Timor-Leste, as culturas de rendimento, como café, borracha, coco, etc., são uma fonte importante de receitas do governo e de câmbio internacional. O sector dos serviços também é uma indústria importante para Timor-Leste, comércio, restauração, hotelaria e outras indústrias relacionadas têm tido um rápido desenvolvimento.

Comércio com a China: O volume de comércio entre a China e Timor-Leste em 2016 foi de 172 milhões de dólares americanos, ocupando a exportação chinesa uma parte maioritária, que envolveu, principalmente, o aço, produtos agrícolas, automóveis, cimento, vestuário. A China importa, principalmente, de Timor-Leste, circuitos integrados, produtos agrícolas, madeira serrada, etc.

Investimento chinês: Até ao final de 2015, o volume acumulado de investimento directo da China em Timor-Leste atingiu 100 milhões de dólares americanos, os investidores são principalmente empresas privadas e indivíduos, envolvendo restaurantes, hotéis, lojas, materiais de construção, serviços, etc. Os dois países assinaram um conjunto de acordos de cooperação económica e tecnológica, através dos quais a China fornece a Timor-Leste máquinas agrícolas, equipamentos de pesca, arroz e outros materiais, bem como presta apoio na construção dos edifícios governamentais.

(Fontes: Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Ministério do Comércio da China, Administração Geral das Alfândegas da China, Banco Mundial e FMI)

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau

Tel: (853) 2871 0300
Fax: (853) 2859 0309
Email: ipim@ipim.gov.mo
Página de Internet: www.ipim.gov.mo
Endereço: Avenida da Amizade, no 918, Edf. World Trade Centre, 1-4 andares

Centro de Apoio Empresarial (MBSC)

Tel: (853) 2872 8212
Fax: (853) 2872 7123
Email: mbsc@ipim.gov.mo
Endereço: Alameda Dr. Carlos d'Assumpção no 263, Edif. China Civil Plaza, 19º-20º andares

Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa

Tel: (853) 2836 6814/2836 6827/2836 6834
Fax: (853) 2852 2944
Endereço: Centro Comercial da Praça do Tap Seac Fracção R1

Gabinetes de Ligação/Representação do IPIM na China Continental

Gabinete de Ligação de Hangzhou
Tel: (86) 0571-2825 7336
Fax: (86) 0571-2825 7350
Email: info_hz@ipim.gov.mo
Endereço: Room 1212, South Building of Zhejiang Jingmao Building, No. 466 Yan'an Rd, Hangzhou, Zhejiang Province, P.R. China
Código Postal: 310006

Gabinete de Ligação de Chengdu
Tel: (86) 028-8626 2305
Fax: (86) 028-8626 2735
Email: info_cd@ipim.gov.mo
Endereço: Room 506, Sheraton Chengdu Lido Hotel, #15, Section 1, Ren Min Zhong Road, Chengdu, Sichuan Province, P.R. China
Código Postal: 610015

Contactem-nos 6

Gabinete de Ligação de Shenyang
Tel: (86) 024-2251 8733
Fax: (86) 024-2251 8722
Email: info_sy@ipim.gov.mo
Endereço: Room 618, Sino-Korea Center, 124 Huigong Street, Shenhe District, Shenyang City, Liaoning Province, P.R. China
Código Postal: 110013

Gabinete de Ligação de Fuzhou
Tel: (86) 0591-8780 8660
Fax: (86) 0591-2220 6788
Email: info_fz@ipim.gov.mo
Endereço: Room No.5, 18th Floor, Fujian International Youth Communication Center, No.83, , Dongjie Street, Gulou District, Fuzhou, Fujian, P.R. China
Código Postal: 350003

Gabinete de Representação de Guangzhou
Tel: (86) 020-3725 2101
Fax: (86) 020-3725 2162
Email: info_gz@ipim.gov.mo
Endereço: 29-06B, Pearl River Tower, No.15 Zhujiang West Road, Tianhe District, Guangzhou, P.R.China
Código Postal: 510623

Gabinete de Representação de Wuhan
Tel: (86) 027-82288577
Fax: (86) 027-82267927
Email: info_wh@ipim.gov.mo
Endereço: Room 601, Tiandi Corporate Center 5, Wuhan, Tiandi, 1628, Zhongshan Avenue, Jiang'an District,Wuhan,Hubei , P.R.China
Código Postal: 430010

Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Tel: (853) 87913331/87913368
Fax: (853) 28783136/28726366
Email: forumdemacau@gmail.com/forumchinaplp@gmail.com
Endereço: Lago Nam Van Quarteirão 5, Lote A, Edifício FIT, 13.º Andar, Macau

澳門貿易投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau

Avenida da Amizade, no 918, Edf. World Trade Centre, 1-4 andares
Tel: (853) 2871 0300
Fax: (853) 2859 0309

www.ipim.gov.mo